

# boletim | PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO

nº4 | abril 2021

## editorial

O excecional contexto em que decorreu o ano 2020, exigiu ao Programa Nacional de Vacinação (PNV) respostas a novos e intensos desafios, permitindo assegurar o seu funcionamento.

Com a nova realidade, implementaram-se diversas adaptações à vacinação no âmbito do PNV, sendo, desde logo, estabelecidas prioridades de vacinação, durante o confinamento, e aplicada a preferência da vacinação por marcação, para evitar aglomerações de pessoas.

Em 2020, mesmo em pandemia, o PNV foi renovado, com a publicação da Norma n.º 18/2020, a qual incluiu a introdução de novas vacinas para a população em geral, além de diversas atualizações das recomendações do PNV.

Num tempo de novas exigências, impostas aos serviços de saúde, bem como às instituições centrais do Ministério da Saúde, todos os esforços foram feitos, a nível local, regional e nacional para que o programa nuclear da saúde pública fosse mantido, por forma a evitar uma ainda maior disrupção, caso as doenças atualmente controladas ou eliminadas deixassem de o estar.

Manter um PNV forte representa muitos ganhos na saúde de todos nós.

As vacinas aproximam-nos!

## ficha técnica

Portugal. Direção-Geral da Saúde.  
Programa Nacional de Vacinação

### EDITOR

Direção-Geral da Saúde  
Alameda D. Afonso Henriques, 45  
1049-005 Lisboa  
Tel.: 218 430 050  
Fax: 218 430 530/1  
E-mail: [dgs@dgs.min-saude.pt](mailto:dgs@dgs.min-saude.pt)  
<http://www.dgs.pt>

### COORDENAÇÃO DA EDIÇÃO

Direção de Serviços de Prevenção da  
Doença e Promoção da Saúde/Coordenação  
do Programa Nacional de Vacinação

Teresa Fernandes  
Coordenadora do Programa Nacional de Vacinação

# PNV 2020 - Destaques



## ATUALIZAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO



O Programa Nacional de Vacinação foi atualizado em 2020, de acordo com o Despacho n.º 12434/2019, publicado no Diário da República, 2ª série – N.º 250 de 30 de dezembro de 2019, foi elaborada e publicada a Norma 18/2020 – Programa Nacional de Vacinação 2020, que entrou em vigor a 1 de outubro de 2020 e procedeu à atualização de vários temas, destacando-se:

### MenB

Alargamento a todos os nascidos a partir de 2019, aos 2, 4 e 12 meses de idade, com os respetivos esquemas de recurso

### HPV

Alargamento a todos os rapazes nascidos a partir de 2009, aos 10 anos de idade, com os respetivos esquemas de recurso

### Td

Mulheres em idade fértil passaram a fazer um esquema mínimo de 3 doses

### Hib

O esquema de recurso iniciado a partir dos 12 meses de idade passou a ser de dose única

### Pn13

As crianças que iniciam o esquema antes dos 6 meses de idade, podem fazer o reforço a partir dos 11 meses de idade

### VASPR

O intervalo recomendado entre as 2 doses passou a ser de 6 meses; aos viajantes nascidos  $\geq 1970$  recomendam-se agora 2 doses de vacina contra o sarampo; aos profissionais de saúde recomendam-se 2 doses de VASPR

### VHB

Passou a ser gratuita para todos os profissionais do Sistema de Saúde, desde que não tenham funções estritamente administrativas

### BCG

Recomendada a vacinação de grupos de risco na maternidade, para os recém-nascidos identificados aquando do nascimento

### Pn13, Pn23, MenB, MenA-CWY, Hib

Gratuitas em qualquer idade, para determinados grupos de risco (com prescrição médica referindo a Norma 18/2020), passando a incluir os seguintes:

- Candidatos a transplante e transplantados com células estaminais medulares e periféricas
- Candidatos a transplante de órgãos sólidos (Pn13 e Pn23)
- Pessoas com asplenia anatómica ou funcional e défice do complemento

### Rota

Aprovada para menores de 1 ano; será aplicada a grupos de risco

### PNV: Esquema geral recomendado

Vacina   Doença	Idade											
	Nascimento	2 meses	4 meses	6 meses	12 meses	18 meses	5 anos	10 anos	25 anos	45 anos	65 anos	10/10 anos
Hepatite B	VHB 1	VHB 2		VHB 3								
Haemophilus influenzae b		Hib 1	Hib 2	Hib 3			Hib 4					
Difteria, tétano, tosse convulsa		DTPa 1	DTPa 2	DTPa 3			DTPa 4	DTPa 5				
Poliomielite		VP 1	VP 2	VP 3			VP 4	VP 5				
Streptococcus pneumoniae		Pn13 1	Pn13 2		Pn13 3							
Neisseria meningitidis B		MenB 1	MenB 2		MenB 3							
Neisseria meningitidis C					MenC							
Sarampo, parotidite epidémica, rubéola				VASPR 1			VASPR 2					
Vírus Papiloma humano								HPV 12				
Tétano, difteria e tosse convulsa									Tdpa - Grávidas			
Tétano e difteria										Td	Td	Td

## PNV 2020 - Destaques



### COMISSÃO TÉCNICA DE VACINAÇÃO (CTV)



No ano de 2020, a Comissão Técnica de Vacinação, grupo consultivo da Direção-Geral da Saúde (DGS) para a vacinação: aprovou e submeteu à DGS a proposta para alargamento dos grupos de risco para a vacinação gratuita contra a Doença Invasiva Pneumocócica; colaborou na atualização das recomendações do PNV, bem como na elaboração da Norma do PNV 2020; terminou as discussões iniciadas em 2019, submetendo à DGS o parecer sobre a definição de grupos de risco para vacinação contra Rotavírus.

Diversos membros da CTV participaram, em representação da DGS, em seminários, conferências e ações de comunicação social, informando e esclarecendo sobre matérias relativas à vacinação, concretamente sobre as vacinas que integram o Programa Nacional de Vacinação 2020.

A CTV participou ainda na elaboração de diversos esclarecimentos prestados à Tutela e aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República.

### “VACINAS” – DESENVOLVIMENTOS



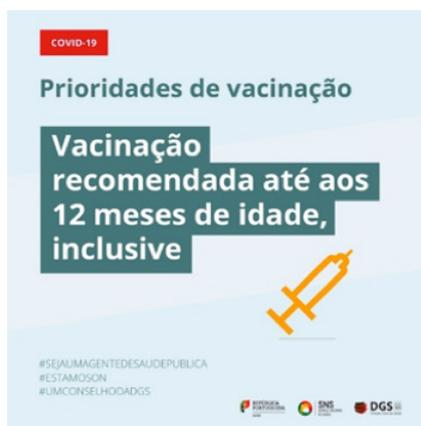
O registo da vacinação e a gestão centralizada do PNV são garantidos pela plataforma VACINAS, destacando-se, em 2020, os seguintes desenvolvimentos, executados pela Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), EPE:

- Atualização das regras de vacinação do PNV, com base na Norma do PNV 2020;
- Desenvolvimento e implementação de novo módulo - Gestão de Vacinas (Lotes/Stocks), que permite gerir os stocks, com base na administração das vacinas, dose a dose;
- Integração de lista de motivos de “não vacinação”, tais como contraindicações, recusas ou outros;
- Articulação do VACINAS com instituições Privadas, autorizadas pelas respetivas Administrações Regionais de Saúde (ARS), como novos pontos de vacinação;

Pela primeira vez, a avaliação do PNV, a nível regional e nacional, foi feita exclusivamente com base na extração dos dados da plataforma VACINAS, efetuada pela SPMS.

### VACINAÇÃO EM CONTEXTO DE COVID-19

Em tempo de pandemia, foi considerado essencial assegurar o funcionamento e a sustentabilidade do PNV. Em 25 de março de 2020, logo após o início do primeiro período de confinamento, foi publicado o Comunicado n.º C160\_80\_v1 onde foram definidas as medidas de exceção no cumprimento do PNV, durante a pandemia de COVID-19.



## PNV 2020 - Destaques



**COVID-19**

**Prioridades de vacinação**

**Grávidas – Devem procurar ativamente a vacinação contra a tosse convulsa**

NÃO ADIAR PARA ALÉM DAS 28 A 32 SEMANAS DE GESTAÇÃO

#SEJAIMAGENTESAUDEPUBLICA  
#ESTAMOSON  
#UMCONSELHODADGS

Estabeleceram-se prioridades na vacinação e alguns procedimentos, como por exemplo, a preferência da vacinação por marcação, com o objetivo de evitar aglomerações de pessoas.

**COVID-19**

**Prioridades de vacinação**

**Vacinação BCG das crianças com risco identificado de tuberculose grave**

#SEJAIMAGENTESAUDEPUBLICA  
#ESTAMOSON  
#UMCONSELHODADGS

Neste sentido, foram desenvolvidas várias ações de comunicação, alertando e relembrando a importância da vacinação recomendada no Programa Nacional de Vacinação, uma vez que é um direito de todas as crianças, jovens e adultos, importante para evitar surtos de doenças já controladas ou eliminadas pelo PNV.

**COVID-19**

**Prioridades de vacinação**

**Vacinação de doentes crónicos e outros grupos de risco no âmbito do PNV**

#SEJAIMAGENTESAUDEPUBLICA  
#ESTAMOSON  
#UMCONSELHODADGS

## COORDENAÇÃO DO PNV

**55 ANOS** PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO

#SEJAIMAGENTESAUDEPUBLICA  
#ESTAMOSON  
#UMCONSELHODADGS

Atendendo aos requisitos que o desenvolvimento do trabalho em contexto COVID-19 exigiu, foi especialmente importante contar com o trabalho em rede entre a coordenação nacional do PNV, na DGS, e as equipas de coordenação regional da vacinação, nas Administrações Regionais de Saúde (ARS). Este foi essencial para a manutenção do PNV e das suas elevadas coberturas vacinais, num contexto de pandemia.

Destacam-se as seguintes ações conjuntas, em 2020:

- Participação na atualização da Norma do PNV, com base na experiência acumulada no dia a dia da vacinação e da coordenação da vacinação a nível local e regional.
- Gestão de necessidades de desenvolvimentos da plataforma VACINAS
- Início do processo de uniformização da autorização de pontos de vacinação do setor privado e social
- Orientações sobre as estimativas de quantidades das novas vacinas que foram introduzidas no PNV em 2020, para a população em geral
- Acompanhamento de atividades do PNV a nível regional

## PNV 2020 - Destaques

### SEMANA EUROPEIA DA VACINAÇÃO

Entre os dias 20 e 26 de abril, assinalou-se a Semana Europeia da Vacinação 2020, uma iniciativa da Organização Mundial de Saúde (OMS) – Região Europeia que pretende sensibilizar para a importância da vacinação, na prevenção de doenças e na proteção da vida.



A OMS Europa escolheu o lema “Juntos Estamos Protegidos” (#protectedtogether), dando especial relevo aos profissionais de saúde que desempenham um papel fundamental, vacinando e recomendando a vacinação, protegendo assim a saúde de todos.

Na Semana Europeia da Vacinação lembrou-se que, em Portugal, a vacinação permitiu eliminar doenças como a difteria, poliomielite, sarampo e rubéola, bem como controlar muitas formas de meningite, tosse convulsa, papeira, entre outras doenças.



### DIVULGAÇÃO DO PNV



As principais ações de comunicação do ano 2020 foram realizadas no âmbito de:

- Alertas e informações sobre a importância da vacinação em PNV em tempo de pandemia, e dos grupos com prioridade para vacinação;
- Divulgação da atualização da Norma do PNV (PNV 2020), junto de parceiros como a Comissão Técnica de Vacinação, a Ordem dos Médicos; a Ordem dos Farmacêuticos a Ordem dos Enfermeiros e também através de entrevistas em Órgãos de Comunicação Social e divulgação no *website* e redes sociais da DGS.

Foram ainda realizadas comunicações em congressos científicos, com a colaboração de membros da CTV.

No âmbito da informação e comunicação do PNV foi dada resposta a diversas exposições de particulares, profissionais de saúde, grupos parlamentares da Assembleia da República e instituições governamentais, sociais e outras.

Foi ainda celebrado Protocolo com a Escola Superior de Comunicação Social, do Instituto Politécnico de Lisboa, para desenvolvimento de um projeto conjunto de conteúdos multimédia sobre o PNV.

## PNV 2020 - Destaques

### COMUNICAÇÃO INTERNACIONAL

O PNV promoveu e articulou as respostas/pareceres a relatórios, questionários e questões provenientes de órgãos institucionais, como a Comissão Europeia (CE), a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Centro Europeu para Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC).



Contribuições formais para as discussões sobre a vacinação, nos seguintes contextos internacionais em que Portugal está representado:

- 73ª Sessão Assembleia Mundial da Saúde (Reforço dos esforços globais de imunização)
- Plano da Vacinação na Região Europeia da OMS para 2021-2030

Respostas a questionários:

- Coordenou e elaborou a resposta de Portugal à secção 1 do Joint Reporting Form (Doenças Evitáveis pela Vacinação e Vacinação), relatório anual solicitado pela OMS Europa;
- Contribuiu para o inquérito europeu da *Joint Action on Vaccination* sobre a Hesitação na Vacinação;



Participação em Projetos:

- *European Immunization Week 2020*, organizada pela OMS Europa;
- Criação do *European Vaccination Information Portal (EVIP)* - Comissão Europeia;
- Revisão do Protocolo de Avaliação de Saúde na Reinstalação de Refugiados, antes de embarcarem para Portugal.
- *EU/EEA NITAG collaboration* – Rede europeia coordenada pelo ECDC, de colaboração entre grupos nacionais consultivos da vacinação.
- *Joint Action on Vaccination* – Associação de diversos países da UE, financiada pela Comissão Europeia, para desenvolver instrumentos que permitam combater a hesitação em vacinar e aumentar as coberturas vacinais na União Europeia.
- Preparação do tema Saúde Global a desenvolver durante a Presidência Portuguesa da União Europeia, no primeiro semestre de 2021

# PNV 2020 - Avaliação



## METODOLOGIA

A avaliação do cumprimento do PNV realiza-se, anualmente, para verificar se as suas metas estão a ser cumpridas:

- 85% de cobertura vacinal para a vacina contra infeções por vírus do Papiloma humano.
- 95% de cobertura vacinal para as restantes vacinas/idades alvo.

As coberturas vacinais representam a proporção (em percentagem) de utentes vacinados em determinadas coortes de nascimento (correspondentes a idades-chave para a avaliação).

No ano de 2020, devido às contingências da pandemia, o PNV foi avaliado, pela primeira vez, exclusivamente através dos dados extraídos centralmente (pela SPMS) da aplicação VACINAS, tendo sido selecionados os indicadores que melhor refletem a vacinação de acordo com o esquema geral recomendado. Tendo em conta a administração de várias vacinas combinadas, foram recolhidos os dados de 1 agente por vacina combinada, estimando-se os restantes com resultado igual.

Da avaliação efetuada em 31 de dezembro de 2020, destaca-se:

**PNV esquema recomendado:** percentagem de utentes das coortes de 2020, 2019, 2018, 2014, 2013 (que nasceram em 2020 ou completaram, nesse ano, respetivamente, 1 ano, 2 anos, 6 anos, 7 anos de idade), vacinados de acordo com o esquema vacinal recomendado;

**Vacinação contra o sarampo:** percentagem de utentes que completaram 2 anos, 6 anos e 7 anos de idade (coortes de 2018 e 2014 e 2013) que cumpriram o esquema vacinal recomendado para a vacina contra o sarampo, parotidite epidémica e rubéola (VASPR). Consideram-se as restantes coortes, até aos 18 anos de idade, todas vacinadas, uma vez que atingiram os 98% em 2019 ou em avaliações anteriores.

**PNV esquema cumprido - Vacinação de reforço contra o tétano e difteria (Td):** percentagem de utentes das coortes de 2009, 2006, 1995, 1975, 1955 (que completaram, respetivamente, 11 anos, 14 anos, 25 anos, 45 anos e 65 anos de idade), vacinados contra o tétano e a difteria, de acordo com os esquemas vacinais recomendados (esquema geral e de recurso). A metodologia “PNV esquema cumprido” foi utilizada apenas para esta vacina;

**Vacinação contra infeções por vírus do Papiloma humano (HPV):** percentagem de utentes do sexo feminino, entre os 11 e os 14 anos de idade (coortes de 2009 a 2006), que cumpriram o esquema vacinal recomendado para a vacina contra infeções por HPV (1 e 2 doses). Relativamente aos utentes do sexo masculino, que iniciaram a vacinação no âmbito do PNV em outubro de 2020, foi utilizado o número de primeiras doses administradas entre outubro e dezembro de 2020.

**Vacinação atempada (idade recomendada):** percentagem de utentes da coorte de 2020 vacinada até 1 mês após a idade recomendada, com a 1ª dose das vacinas contra *S. pneumoniae* 13 e contra tosse convulsa (até aos 3 meses de idade); percentagem de utentes da coorte de 2018 vacinados com a 1ª dose da vacina contra o sarampo e a vacina contra *N. meningitidis* C (até aos 13 meses de idade);

**Vacinação contra a tosse convulsa (Tdpa) na gravidez:** estimada a partir do número de mulheres em idade fértil (15-54 anos de idade) vacinadas com Tdpa (Fonte: VACINAS), comparado com o número estimado de partos ocorridos em 2020 (estimado através do número de nados-vivos, fetos mortos e partos gemelares) (Fonte: INE);

**Vacinação contra a doença invasiva meningocócica B (MenB):** uma vez que a vacinação com MenB no âmbito do PNV foi iniciada em outubro de 2020, foi utilizado o número de doses administradas no âmbito do PNV, entre outubro e dezembro de 2020. (Fonte: SIM@SNS)

## PNV 2020 - Avaliação



### RESULTADOS

#### PNV - Esquema recomendado

Todas as vacinas e doses avaliadas até aos 7 anos de idade (coortes de 2020 a 2013) atingiram o objetivo de 95% de cobertura, excetuando a 5ª dose da vacina tetravalente contra tétano, difteria, tosse convulsa e poliomielite (93%) na coorte de 2014 (6 anos de idade). Aos 7 anos de idade estas vacinas ultrapassaram os 95% (figura 1).

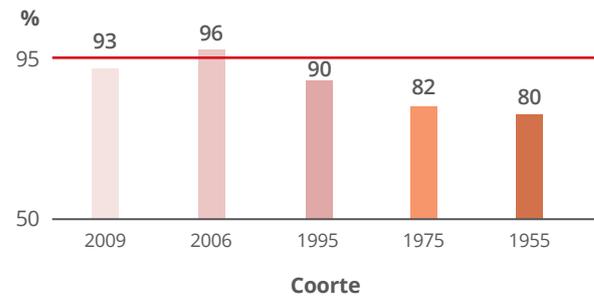
#### Vacinação contra o sarampo

A cobertura vacinal da primeira dose da vacina contra o sarampo, avaliada aos 2 anos de idade (coorte de 2018), foi de 99% (figura 1).

A cobertura vacinal da 2ª dose desta vacina, nos utentes que completaram 6 e 7 anos de idade (coortes de 2014 e 2013), foi de 95% e 97%, respetivamente.

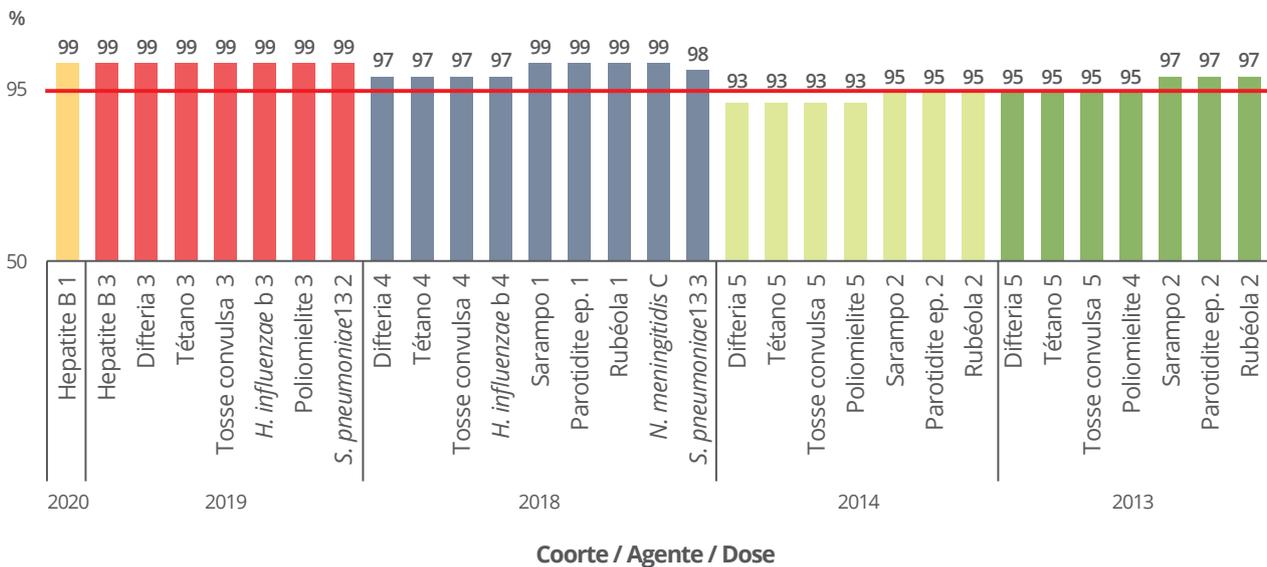
#### Vacinação contra o tétano e difteria

Os reforços da vacina contra o tétano e difteria ao longo da vida apresentam coberturas de 90% a 96% até aos 25 anos de idade e de 82% e 80% aos 45 e 65 anos de idade, respetivamente (Figura 2).



Fonte: VACINAS

FIGURA 2. Vacina contra tétano e difteria. Cobertura vacinal por coorte. PNV esquema cumprido. Avaliação 2020, no Continente.



Fonte: VACINAS

FIGURA 1. PNV esquema recomendado. Cobertura vacinal por coorte, agente e dose. Avaliação 2020, no Continente

## PNV 2020 - Avaliação

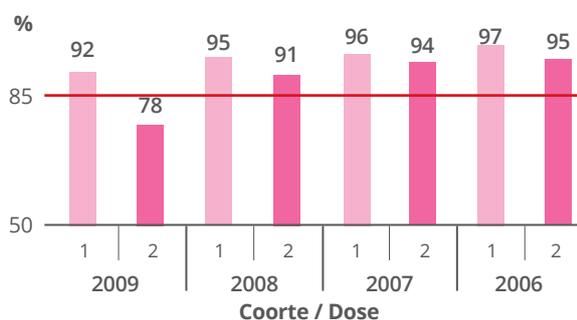
### Vacinação contra infeções por HPV (HPV)

Esta vacina é administrada a utentes do sexo feminino desde 2008.

As coortes em análise iniciaram a vacinação entre o ano de 2016 e o de 2019 (que completaram, em 2020, 11 a 14 anos de idade). Neste período, houve alteração da idade recomendada para início da vacinação: entre outubro de 2014 e dezembro de 2016 era aos 10-13 anos de idade e, a partir de janeiro de 2017, passou a ser aos 10 anos de idade.

Todas as coortes analisadas atingiram uma cobertura vacinal superior ou igual a 92% para a 1ª dose da vacina HPV. Para a 2ª dose, só a coorte de 2009 (vacinação ainda em curso) ainda não atingiu a meta dos 85% (figura 4).

A partir dos 12 anos de idade (coorte de 2008 e anteriores), 91% a 95% das raparigas já completou o esquema recomendado (figura 3).



Fonte: VACINAS

**FIGURA 3.** Vacina contra infeções por HPV. Cobertura vacinal por coorte, sexo feminino. Avaliação 2020, no Continente.

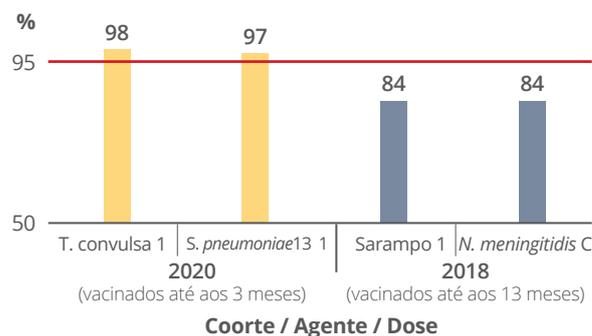
Em outubro de 2020 foi iniciada a vacinação contra HPV nos utentes do sexo masculino, abrangendo os nascidos a partir de 2009.

No âmbito do PNV, foram administradas cerca de 34.000 primeiras doses desta vacina a rapazes, entre outubro e dezembro de 2020.

### Vacinação atempada – Idade recomendada

Aos 3 meses de idade, mais de 97% das crianças já tinham cumprido o esquema recomendado para as vacinas em estudo (1ª dose das vacinas contra *S. pneumoniae* 13 e contra tosse convulsa).

Aos 13 meses de idade, 16% das crianças ainda não estavam protegidas contra o sarampo, nem contra a doença invasiva por *N. meningitidis* C (figura 4).



Fonte: VACINAS

**FIGURA 4.** Vacinação atempada, para as vacinas contra a tosse convulsa e contra *S. pneumoniae* 13 aos 3 meses de idade. Vacinação atempada para as vacinas contra o sarampo e contra *N. meningitidis* C aos 13 meses de idade. Avaliação 2020, no Continente.

### Vacinação contra a tosse convulsa na gravidez

Estima-se que, em 2020, cerca de 90% das mulheres grávidas elegíveis tenham sido vacinadas com a vacina Tdpa, no âmbito do PNV.

### Vacinação contra doença invasiva meningocócica B

No âmbito do PNV, foram administradas cerca de 90.000 doses desta vacina a crianças menores de 2 anos de idade, entre outubro e dezembro de 2020.

## PNV 2020 - Avaliação

### CONCLUSÕES

As coberturas de todas as vacinas do PNV continuam muito elevadas, atingindo e, na sua maioria, ultrapassando, os 95% em todas as vacinas até aos 7 anos de idade. Os 95%, apenas não são alcançados na vacina tetravalente, recomendada aos 5 anos de idade, devido a esquemas de recurso que, cumprindo as recomendações do PNV, dispensam a 5ª dose.

A vacina contra o sarampo, rubéola e parotidite epidémica (VASPR) continua a cumprir todas as metas nacionais e internacionais do Programa de Eliminação do Sarampo e da Rubéola. Constata-se, através da avaliação realizada nos últimos anos, que todas as coortes até aos 18 anos de idade têm coberturas vacinais superiores a 97%, à exceção da coorte de 2014 que cumpre os 95%.

A vacinação de adolescentes do sexo feminino, com a vacina HPV, mantém-se muito elevada, superior ou igual a 91% a partir dos 12 anos de idade.

A vacinação do adolescente e do adulto com a vacina Td mantém-se elevada, chegando aos 96% aos 14 anos de idade e aos 80% aos 65 anos de idade.

A cobertura vacinal da grávida, para proteger o seu filho contra a tosse convulsa, nos primeiros meses de vida, continua a ser muito elevada, estimando-se que este ano tenha chegado aos 90%.

A vacinação recomendada, nas idades em que existe uma maior suscetibilidade às doenças alvo do PNV (até aos 12 meses de idade), continua a ser cumprida, em geral, como nos indica a avaliação da vacinação atempada, aos 2 meses e aos 12 meses de idade. No entanto, continua a verificar-se uma percentagem importante de crianças suscetíveis ao sarampo, rubéola, parotidite epidémica e à doença invasiva meningocócica C, o que, por exemplo, no caso do sarampo, poderá originar surtos em creches. Em 2020, este indicador teve resultado (84%), ligeiramente inferior (2%) ao ano de 2019, sendo um alerta para a necessidade de investir na melhoria do cumprimento do esquema recomendado até aos 12 meses de idade.

Verificaram-se ténues diminuições em algumas coberturas vacinais (cerca de 1% a 2%), principalmente na vacinação atempada aos 12 meses de idade e na vacinação de adolescentes e adultos. Sendo que os serviços de saúde estavam centrados em adaptar-se, rapidamente, à resposta à pandemia de COVID-19, a vacinação de adolescentes e adultos não foi priorizada, tanto pelos utentes, que reduziram as idas ao “centro de saúde”, como pelos serviços, uma vez que o risco destas doenças não é imediato.

As novas vacinas administradas à população em geral (MenB e HPV para rapazes), entre outubro e dezembro de 2020, representaram um acréscimo de cerca de 124.000 doses administradas em PNV.

As coortes abrangidas por estas vacinas continuarão a ser vacinadas durante o ano de 2021 e seguintes.

## Notas Finais



O Programa Nacional de Vacinação, num ano tão exigente como o foi o de 2020, mostrou mais uma vez a sua robustez, mantendo as elevadas coberturas vacinais e a sua dinâmica, de constante evolução e atualização.

Esta força é proveniente de 55 anos de profundo enraizamento nos serviços públicos de saúde do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e na cultura dos portugueses.

Recordando as palavras da Diretora-Geral da Saúde, Graça Freitas, sobre o PNV: “É um dos melhores programas de vacinação do mundo, graças aos profissionais de saúde, mas sobretudo graças às pessoas que, vivendo em Portugal, se deixam vacinar e vacinam os seus” (Nota de Imprensa, 01/10/2020).

A pandemia de COVID-19 veio relembrar a importância que a vacinação tem representado nas nossas vidas e reforçar a importância que continua a representar para o futuro da sociedade mundial.

A pandemia fez-nos valorizar a vacinação como um meio de retomar as relações de proximidade entre as pessoas e o retomar da vida em sociedade, o que contribuiu para o reforço da tomada de consciência da real importância da vacinação no âmbito do PNV.

É por isso essencial continuar a investir no PNV, na manutenção das elevadas coberturas vacinais que o têm caracterizado ao longo dos seus 55 anos, adaptando-nos aos novos desafios de pandemias e de desinformação facilmente acessível, através das oportunidades que estas adversidades também representam.

Utilizar as novas tecnologias a favor do desenvolvimento do PNV é um imperativo, nomeadamente no que respeita ao seu sistema de informação. Um sistema mais acessível a todos os níveis de gestão e coordenação do PNV é essencial.

Os sistemas de informação são uma solução indispensável para uma gestão mais eficiente, adaptada às limitações de recursos humanos que se verificam, fruto de um acumular de prioridades de saúde pública, a todos os níveis.

Maior presença nas redes sociais também é um imperativo para que se possa combater a desinformação com as mesmas armas, através de informação fiável, de qualidade e transparente.

Para manter as elevadas coberturas vacinais, é necessário não descurar do esclarecimento antes de vacinar, bem como, da gestão da vacinação, não deixando ninguém para trás, aproveitando todas as oportunidades de vacinação e convocando todas as pessoas que se atrasem, sendo muito importante garantir o cumprimento do “PNV - Esquema geral recomendado”, principalmente até aos 12 meses de idade, inclusive, evitando que nestas idades seja ultrapassado o limite de 1 mês de “atraso”.

Neste ano tão excepcional agradecemos o empenho dos profissionais de saúde e dos cidadãos, pois os bons resultados da avaliação no ano 2020, refletem a dedicação e o empenho de todos no cumprimento do PNV, em condições adversas.



Alameda D. Afonso Henriques, 45  
1049-005 Lisboa - Portugal  
Tel.: +351 218 430 500  
Fax: +351 218 430 530  
E-mail: [geral@dgs.min-saude.pt](mailto:geral@dgs.min-saude.pt)

[www.dgs.pt](http://www.dgs.pt)